

Editorial

Dentre as estratégias para melhorarmos a pontuação da Revista na avaliação do QUALIS (Classificação de periódicos, anais, jornais e revistas) além da sua publicação semestral já iniciada em 2005 passamos, a partir desta edição a ampliar o Conselho Editorial. Anunciamos a inclusão de duas pesquisadoras de renome na área: Dra. Carolina Moreira da Silva Fernandes de Sousa professora da Escola Superior de Educação da Universidade do Algarve (Portugal) e a Dra. Ana Amélia Camarano Coordenadora da Área de População e Cidadania do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA (Brasil).

Continuamos com o nosso propósito de oferecermos uma revista interdisciplinar. Esta nona edição conta com a colaboração de artigos escritos por profissionais de: Medicina, Fisioterapia, Pedagogia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Psicologia, Sociologia, Administração e História abordando questões amplas e específicas na área do envelhecimento.

A presente edição inicia com o artigo "Diferenças intergeracionais no contexto brasileiro: reflexões e perspectivas" do médico Patrick Alexander Wachholz e do fisioterapeuta Fabrizio Kieser Fiamoncini que ao analisarem eventos "políticos e sócio-culturais" a que jovens de diferentes gerações foram submetidos nas últimas décadas pretendem estimular o debate sobre "as percepções destas diferenças na gênese de muitos dos atuais conflitos entre velhos e jovens".

A temática de instituições de longa permanência é analisada por Agostinho Both e Mara Regina Viecili Azambuja em "Formação gerontológica: narração crítica em torno do aprendizado de alunos em casas de longa permanência". O texto foi construído a partir dos relatórios de uma atividade prática realizada na disciplina de Psicologia do Desenvolvimento III, do Curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo/RS.

A fonoaudióloga Mauriceia Cassol no artigo "Avaliação da percepção do envelhecimento vocal em idosos" mostra que os idosos pesquisados possuem uma "auto-imagem vocal positiva, apesar de apresentarem uma qualidade vocal alterada decorrente do processo de envelhecimento vocal".

Do programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade do Espírito Santo temos a colaboração de Claudimara Chisté Santos, Claudia Broetto Rossetti, Antonio Carlos Ortega com o artigo "O funcionamento cognitivo de idosos e de adolescentes num contexto

de jogo de regras” onde utilizando modelo proposto por Piaget analisam aspectos relacionados ao processo de funcionamento cognitivo do idoso.

“As danças circulares e as possíveis contribuições da Terapia Ocupacional para as idosas” escrito por Tânia Maria Assis Fleury, Daniela Tavares Gontijo, terapeutas ocupacionais da Universidade de Goiás busca identificar os benefícios das danças circulares para as participantes.

A pressão arterial em pacientes idosos é tema de dois artigos. No primeiro os médicos Paulo Renato Carvalho Alonso Rays e Honório Sampaio Menezes apresentam um estudo transversal com idosos hipertensos do ambulatório do Programa Saúde da Família da cidade de Mata/RS. Concluem que “dois quintos dos idosos, mesmo sob tratamento ambulatorial, não apresentavam controle da hipertensão arterial adequado.” O segundo estudo vem de Cuiabá/MT e foi realizado pelos cardiologistas Roberto Gomes de Azevedo e Miguel Angel Claros Paz com o objetivo de verificar “a prevalência de hipertensão arterial essencial encontrada entre os idosos atendidos no Centro de Convivência para Idosos de Cuiabá – MT”. Concluíram que a “hipertensão arterial essencial” na população estudada atinge principalmente homens da raça negra e sedentários.

No espaço aberto temos duas colaborações. Na primeira, a equipe da Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Estadual de Feira de Santana/BA (UATI/UEFS) relatam uma intervenção sócio cultural em um bairro da cidade de Feira de Santana realizada com alunas do programa da UATI que culminou com a criação de um grupo de convivência no bairro.

No segundo texto do Espaço Aberto apresentamos os resumos e o endereço de localização na Biblioteca Virtual da Universidade Federal do Rio Grande do Sul das teses e dissertações produzidas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul no ano de 2005 e registradas no Sistema de Bibliotecas. A idéia é de disponibilizar, no primeiro volume da revista de cada ano, a relação da produção do ano anterior com o objetivo de publicizar a nossa produção na área do envelhecimento.

Boa Leitura

Sergio Antonio Carlos
Editor